

RELATÓRIO PARA O GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS DO CAPÍTULO EDUCAÇÃO INDÍGENA DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 10.172/01

1. Apresentação

Este relatório tem como objetivo informar ao Grupo de Acompanhamento-GA, constituído pela Portaria nº 11.312 de 04 de novembro de 2009, formado pela União dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, Conselho Nacional dos Secretários de Educação - Consed, Conselho Nacional de Educação - CNE, Coordenação de Educação Escolar Indígena - CGEEI/MEC/SECAD, Comissão Nacional de Política Indigenista - CNPI, Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena - CNEEI- acerca do estado da arte da Avaliação Independente de Cumprimento dos objetivos do capítulo da Educação Indígena estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE, Lei 10.172 de 2001.

Como é o primeiro relatório para o GA, no seu conteúdo, vamos lembrar a finalidade da pesquisa/avaliação, o processo de constituição e formação da rede de avaliadores, e por fim, apresentaremos como se encontra a coleta de dados e sistematização dos relatórios dos pesquisadores identificando as dificuldades encontradas nesse processo.

2. Objetivos da Pesquisa/Avaliação

A finalidade dessa pesquisa/avaliação é promover uma avaliação dos objetivos e metas da educação indígena constantes na Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, intitulada Plano Nacional de Educação, de forma que possibilite que os gestores públicos e o movimento indígena tenham um diagnóstico da situação atual do desenvolvimento da política de educação escolar indígena no Brasil.

A avaliação das 21 metas e objetivos constantes nesta lei permitirá verificar questões estruturantes, evidenciar as principais amarras e obstáculos ao cumprimento do direito dos indígenas a uma educação específica, diferenciada, intercultural e plurilíngüe, conforme estabelecido no novo marco jurídico que se iniciou com a Constituição de 1988.

O momento é oportuno também, devido ao fato de que o Plano Nacional de Educação irá completar 10 anos e está em pleno processo de avaliação, visando a elaboração de um novo plano decenal. Dessa forma, essa avaliação,



idealizada pela Fundação Nacional do Índio – Funai e coordenada pela Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima, somar as avaliações que vem sendo realizadas em todo território nacional e, como essa é específica do capítulo da educação indígena irá contribuir efetivamente para ampliar e qualificar esse processo. Espera-se que seus resultados possam subsidiar e impelir aos agentes públicos a tomarem medidas eficazes para assegurar o cumprimento dos direitos dos povos indígenas por uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural e de qualidade.

3. Coordenação da Avaliação

A responsabilidade política administrativa e pedagógica é da Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima, através do contrato nº 177/2009, firmado com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI). A Fundação Ajuri possui sede administrativa na cidade de Boa Vista/RR, à Av. Ene Garcez, 2413, bloco 02, sala 2040, é pessoa jurídica de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em conformidade com o Código Civil Brasileiro.

4. Foco e Sujeitos da Avaliação

O foco da avaliação é a ação dos gestores educacionais, ou seja, o recorte dado a pesquisa está limitado a ação política-administrativa do Estado Brasileiro. Seu escopo está centrado no levantamento de dados em fontes primárias e secundárias, diretamente nas secretarias de educação onde existem atendimento a educação escolar indígena, bem como, a realização de entrevistas com técnicos das Seducs, professores indígenas, organizações indígenas, de apoio aos índios e pesquisadores da temática. Assim, as metas e objetivos do Plano Nacional de Educação estão sendo avaliados tomando por base a divisão entre as diferentes esferas de governo (Federal, Estadual e Municipal), pois a lei foi assim configurada, estabelecendo metas e objetivos para estas instâncias de governo, ora individualmente, ora coletivamente.

5. Abrangência

São todas as unidades da federação com povos indígenas reconhecidos. Assim. Foram excluídos os Estados do Piauí e Rio Grande do Norte. Apesar do fato de que nestes dois estados haja um movimento pelo reconhecimento da identidade indígena por parte de alguns grupos, não há ainda oficialmente tal reconhecimento, nem nenhuma ação específica de

6. Procedimentos Metodológicos

O Consultor Luís Donizete Benzi Grupioni, contratado pela Funai, elaborou um roteiro com questões para realização de entrevistas com o governo federal, secretarias de educação, professores indígenas e entidades de apoio que trabalham com a temática. Esse roteiro recebeu contribuições da rede avaliadores da pesquisa e além das questões são apresentados os indicadores e as referências que servirão para identificação do estágio do desenvolvimento da meta.

7. Equipes e Pólos de Avaliação

Os estados foram divididos por pólos/regiões, ficando da seguinte forma:

• Região Norte

Pólo Amazônia I – coordenadora avaliadora Jonise Nunes Santos e pesquisador indígena Josinei Ticuna;
Pólo Amazônia II - coordenadora avaliadora Romy Guimarães Cabral e pesquisadora indígena Alva Rosa;
Pólo Maranhão e Amapá - coordenadora avaliadora Valéria Medeiros Andrade e as pesquisadoras indígenas Cintia Guajajara e Sônia Galibi;
Pólo Rondônia - coordenadora avaliadora Angelise Nadal e o pesquisador indígena Manoel Sabane;
Pólo Roraima - coordenador avaliador Daniel Bampi Rosar e pesquisadora indígena Edilce Oliveira;
Pólo Acre - coordenador avaliador Rogério Sávio Link;
Pará - coordenadora avaliadora Maria Cristina Troncarelli e pesquisador indígena Franciclei Correa Rocha.

• Região Centro Oeste

Pólo Tocantins e Goiás - coordenadora avaliadora Maria Stélia Folha e pesquisador indígena Cassiano Apinajé;
Pólo Mato Grosso I - coordenadora avaliadora Adriana Werneck e pesquisadora indígena Helena Umutina;
Mato Grosso II - coordenador avaliador Luiz Paiva e pesquisador indígena Joscélio Pareci;
Mato Grosso do Sul - coordenadora avaliadora Roberluce Oliveira Braga e pesquisador indígena Jabes Terena.



- **Região Nordeste**

Pólo – Alagoas, Sergipe e Ceará - coordenadora avaliadora Maria Regina Rodrigues e os pesquisadores indígenas Gecinaldo Xukuru Kariri e Weibe Tapeba;

Pólo – Pernambuco e Paraíba - coordenadora avaliadora Carla Siqueira Campos e as pesquisadoras indígenas Iolanda Potiguara e Edilene Truká;

Pólo Bahia – coordenadora avaliadora Rita Gomes do Nascimento e a pesquisadora indígena Cecília Marinheiro Tumbalalá.

- **Região Sudeste**

Pólo São Paulo e Paraná - coordenadora avaliadora Patrícia Zuppi e os pesquisadores indígenas Jaciele Nygg Kaingang e Ivandro Martins Guarani;

Pólo Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro - coordenadora avaliadora Adriana Maluf e os pesquisadores indígenas Algemiro Guarani, Valmores Pataxó e Leidiane Tupiniquim.

- **Região Sul**

Rio Grande do Sul e Santa Catarina - coordenadora avaliadora Juliana Baptista Ferreira e os pesquisadores indígenas João Kaingang e Janete Veiga.

8. Atividades Realizadas

8.1. Seleção e Contratação da Rede Avaliadores

A Fundação Ajuri constituiu uma equipe com pesquisadores indígenas e não indígenas de todo Brasil. No caso dos indígenas ficou um por estado, com exceção dos estados Goiás e Sergipe que foi assumido por um único pesquisador indígena de Tocantins e Alagoas, respectivamente. Os coordenadores avaliadores foram distribuídos em pólos. Há pólos com mais de um estado e estados divididos em dois pólos. Assim, há pesquisadores que são responsáveis pela pesquisa em mais de um estado e outros, que o estado tem mais de um pesquisador. Esses pesquisadores foram selecionados através de edital público, contabilizando um total de 17 coordenadores avaliadores e 23 pesquisadores indígenas, totalizando 40 pessoas na rede de avaliadores. Foram selecionadas também duas coordenadoras, sendo uma com função executiva, Tânia Maria Ferreira e a outra pedagógica, Eliene Amorim de Almeida.

Além disso, a Fundação Ajuri contratou um coordenador geral, Marcos Braga, para gerir todo o projeto a partir de Boa Vista/RR.

8.2. Formação/ Capacitação da Equipe

Foi realizada no período de 08 a 10 de dezembro de 2009, na cidade de Brasília/DF a formação e capacitação da equipe de avaliadores. Na oportunidade, além da capacitação dos pesquisadores para o uso dos instrumentos da pesquisa, foram tomadas decisões no sentido de constituição da rede de avaliadores e estabelecidos novos acordos, que alteraram o cronograma de desembolso.

Para melhores informações consulte relatório síntese e relatório completo em anexo.

8.3. Pesquisa de Campo

Após a oficina de capacitação as equipes de pesquisa ainda no mês de dezembro, fizeram seus planejamentos e articulações com as Secretarias de Educação no intuito de agendar as entrevistas para os meses de janeiro fevereiro de 2010.

A coleta de dados aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2010, através de vistas para realização de entrevistas com as secretarias de educação e representantes de professores, comunidades e organizações indígenas e entidades indigenistas.

8.4. Organização, Sistematização e Análise de Dados

Até o momento foram entregues os relatórios dos estados do Acre, Amapá, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso I e Pará. Os dados estão sendo organizados a partir dos indicadores estabelecidos no instrumento de pesquisa, identificando a situação em que se encontra cada meta com relação à responsabilidade do Ente Federativo e os prazos estabelecidos no PNE.

9. Planilha dos Recursos Financeiros para a Execução da Avaliação

Para a execução da avaliação foi estabelecido um valor de R\$ 956.590,00 (novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa reais) sendo o desembolso da Funai para Ajuri realizado em três parcelas de 40%, 25% e 35% , respectivamente, conforme mostra a tabela que segue:

Desembolso	1ª Parcela*	2ª Parcela**	3ª Parcela	Total Geral (R\$)
40%	382.636,00			382.636,00
Desconto (ISSQN e IRPJ)	55.290,80***	-	-	55.290,10 (-)
25%		239.147,50		239.147,50
35%			334.806,50	334.806,50
100%	327.345,10	239.147,50	334.806,50	901.299,10

* Descentralizado no dia 10.11.09. ** Descentralizado no dia 09.02.10.

*** Desconto de impostos (ISSQN e IRPJ) na 1ª parcela.

Os recursos foram distribuídos em rubricas e utilizados conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor
Repasse de recursos 11/11/2009 (1ª parcela) e 10/02/2010 (2ª parcela)	R\$ 621.783,50
Desconto de imposto (IRPJ e ISSQN)	R\$ 55.290,90
Taxas administrativas	R\$ 62.219,95
Seleção da equipe de avaliadores (preparação, divulgação e resultado)	R\$ 8.400,00
Capacitação da metodologia (passagens, material de consumo, hotel, alimentação, diária e assessoria)	R\$ 100.464,21
Passagens dos avaliadores para pesquisa de campo	R\$ 25.938,03
Diárias dos avaliadores para pesquisa de campo	R\$ 47.700,00
Suprimento de fundos para a rede de avaliadores	R\$ 21.139,00
Pagamentos das coordenações pedagógica e executiva (salário e encargos sociais)	R\$ 72.766,40
Pagamentos das bolsas dos coordenadores avaliadores	R\$ 68.000,00
Pagamentos das bolsas dos pesquisadores indígenas	R\$ 99.000,00
Pagamentos da bolsa coordenador Ajuri	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 575.918,49
Saldo	R\$ 45.865,01

10. Dificuldades encontradas

- O receio das SEDUCs em passar por uma Avaliação em um ano eleitoral;
- A resistência das SEDUCs devido ao entendimento de Avaliação como um fator negativo/ruim = exposição;
- Resistência na disponibilização de documentos pelas Secretarias de Educação, sejam estaduais ou municipais;
- Disponibilidade de tempo do pessoal da educação indígena nas Secretarias de Educação para responder ao questionário;
- A pesquisa de campo foi realizada em período de férias, natalino e carnavalesco.

11. Avanços

- Apoio do CONSED na articulação com as Secretarias Estaduais de Educação;
- Apoio da UNDIME também na articulação da secretarias municipais de educação;
- 100% dos dados coletados;
- Relatórios parciais já entregues à coordenadora pedagógica.

12. Prazos e desdobramentos

As equipes tiveram o prazo de até 10 de março para entregarem relatório preliminar e até 10 de abril para o relatório final.

No mês de março, haverá um encontro de trabalho entre as coordenações e a consultoria, para análise dos relatórios como meio de viabilizar uma síntese com as principais questões que serão apresentadas na Conferência Nacional de Educação – CONAE, nos dias 28 de março a 1º de abril de 2010, na cidade de Brasília/DF.

Em junho, ocorrerá um seminário de finalização das atividades, onde haverá a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa. O evento acontecerá nos dias 28 a 30 de junho 2010, em Boa Vista/RR e reunirá todos os envolvidos.

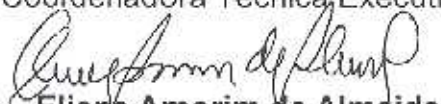
Brasília/DF, 19 de março de 2010.


Jarisi Vacari Martins
Diretora Executiva Pró tempore Ajuri


Elisa Hatsue Brito Yoshihara
Diretora Financeira Ajuri


Marcos Antonio Braga de Freitas
Coordenador Geral Ajuri


Tânia Maria Ferreira
Coordenadora Técnica Executiva


Eliene Amorim de Almeida
Coordenadora Pedagógica